

**Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada  
em 05 de agosto de 2025**

Ao quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, a partir das oito horas e trinta minutos, realizou-se a reunião ordinária na Sede do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, localizada na Rua Jorge Abrão Judar, nº 02 – Jardim América, Bragança Paulista – SP. Iniciando a reunião, com a verificação do número de conselheiros presentes: **Conselheiros presentes:** Secretaria Municipal da Educação, titular, Alessandra do Prado Tavella, Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil, titula Rutelene P.S. Carvalho, Instituto Caminhos da Luz, titular, Michele Rocine Ito, Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento Social, titular, Nadia Helena de Luna, ONG Projeto Rendar, titular Nilva Sleiman Ali Zeitoun, Ordem dos Advogados do Brasil, titular, Renata Bastos T. Prescendo, Projeto Equilíbrio, titular, Rubia Carvalho S. de Pina, Associação dos Psicólogos de Bragança Paulista, titular, Thelma Pascucci Ferrão, Espaço de Convivência e Aprendizado – ECOA, titular, Vera Abib, Secretaria Municipal de Saúde, suplente, Viviane M.P.R. Leme; **Conselheiros ausentes:** Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher – DDM, titular, Aline A.M.F. Ferreira, Coordenadoria de Políticas para Mulheres, titular, Dora Gabriel da Silva; **Faltas justificadas:** Fundação de Ensino Superior de Bragança Paulista – FESB, titular, Olinda de Cássia G. Sando, Secretaria Municipal de Governo, Desenvolvimento Econômico e Inovação, titular, Alessandra Salomão;

Dando início à reunião a presidente, após cumprimentos a todas as conselheiras presentes e lida as justificativas de conselheiras ausente, a presidente ressaltou a importância do mês de agosto, conhecido como Agosto Lilás, para o combate à violência doméstica; houve a sugestão de realizar uma palestra em parceria com a Dra. Aline, da DDM (Delegacia da Mulher), e a delegada seccional, que demonstraram apoio, porém fica difícil conseguir público para tanto; a presidente mostra um cartaz do 1º Simpósio “Atípicos, Família e Educação” que se realizará amanhã na Secretaria Municipal da Educação e refere que indiretamente tratará do Agosto Lilás e convidou todas as presentes para participarem; a presidente sugeriu um evento no coworking no terceiro sábado do mês, mas expressou preocupação sobre a dificuldade de atrair público para o

**Apoio aos Conselhos de Assistência Social**

Rua Jorge Abrão Judar nº 02 – Jardim América – Bragança Paulista – Cep: 12.902-220

Tel: (11) 4033-3289. E-mail: [cmdm.semads@braganca.sp.gov.br](mailto:cmdm.semads@braganca.sp.gov.br)

tema, temendo que apenas os membros do conselho comparecessem. Foi proposta a realização de um evento alusivo ao Agosto Lilás, mas com outro assunto de foco para evitar que as mulheres se sintam constrangidas. Em 6 de agosto, Bárbara, uma fotógrafa, realizará o "Primeiro Simpósio Atípico Família e Educação", com o tema "cuidando de quem cuida". O evento contará com a presença do Ministério Público de São Paulo e da quinta promotora de Justiça. Todos os membros do conselho foram convidados a participar. No terceiro sábado do mês, 16/08, será realizado um workshop focado na educação das pessoas. O grupo "Quebrando o Silêncio" fará uma passeata no dia 16 de agosto, saindo da Renda 2, às 14h, e indo a pé até Águas Claras, passando por locais onde há um alto índice de violência. O objetivo é que as mulheres saibam onde buscar ajuda e o evento contará com carro de som, com a intenção de ser ouvido por todos. Durante a passeata, palestrantes instruirão mulheres a chacoalhar um tecido branco na janela para pedir socorro, caso estejam sofrendo violência doméstica e não possam sair de casa. A presidente do conselho mencionou que o ofício da promotoria foi respondido, mas a prefeitura ainda não forneceu uma resposta. Foi questionado como o conselho poderia fiscalizar a prefeitura sem essa resposta. O conselho está aguardando as respostas da DDM e do IML para um questionário, que foram cobradas várias vezes. Tamires redigiu um documento para substituir a Coordenadora da Mulher, Dora, que se afastou da secretaria. As conselheiras reclamaram da falta de participação da Coordenadoria da Mulher nas ações do conselho, considerando sua presença vital para o órgão, pois a Coordenadoria é quem executa as políticas propostas pelo conselho. O conselho decidiu formalizar um pedido para uma reunião com a Coordenadoria da Mulher para discutir a colaboração entre os órgãos. O Ministério da Mulher prorrogou a data da conferência. A presidente propôs que o conselho volte a discutir a realização da conferência, mesmo que tenha sido cancelada anteriormente. Algumas conselheiras argumentaram que seria "tiro no pé" realizar a conferência sem a devida estrutura, como a participação da Coordenadoria da Mulher e um fundo de recursos. A opinião de uma das conselheiras é de que o conselho precisa se organizar internamente e fortalecer o relacionamento com a Coordenadoria da Mulher para realizar uma conferência "robusta". Outra conselheira expressou a preocupação de que o conselho não tem público e pode não haver participação na conferência, como já aconteceu em outros eventos. Foi discutida a lei que garante a toda a população (homens, mulheres e crianças) o direito a acompanhante em

**Apoio aos Conselhos de Assistência Social**

Rua Jorge Abrão Jadar nº 02 – Jardim América – Bragança Paulista – Cep: 12.902-220

Tel: (11) 4033-3289. E-mail: [cmdm.semads@braganca.sp.gov.br](mailto:cmdm.semads@braganca.sp.gov.br)



estabelecimentos de saúde, como hospitais. A promotora Dra. Ana Buso convocou uma reunião com a Secretaria de Saúde de Bragança Paulista, Santa Casa e outros órgãos para tratar do tema. A lei estabelece que as informações sobre o direito a acompanhante devem ser divulgadas e oferecidas no balcão de atendimento, e que o acompanhante não precisa ser um familiar. O conselho deve trabalhar com os segmentos de saúde para verificar se a lei está sendo cumprida. O papel do conselho é fiscalizar e trabalhar em parceria, não ser punitivo. A presidente propôs que o assunto seja repassado à comissão de garantia de direitos para estudar como empoderar as mulheres sobre esse direito. A sugestão é fazer a divulgação em grupos de Whatsapp e podcasts, com roteiros e linguagem de fácil acesso. Sendo assim, não havendo mais nada a tratar, a assembleia foi encerrada sendo esta ata lavrada por mim Thelma Pascucci Ferrão e assinada por todos os presentes.

Alessandra do Prado Tavella AlessandraMichele Rocine Ito Michele Rocine ItoNadia Helena de Luna NadiaNilva Sleiman Ali Zeitoun NilvaRenata Bastos de Toledo Prescendo Renata B. S.

Rubia Carvalho Souza de Pina

Rutelene Paula de Souza Carvalho

Thelma Pascucci Ferrão Thelma Pascucci

Vera Abib

Viviane Maria Penitente Ribeiro Leme Viviane